

Orçamento fiscal vai a Cr\$ 88 tri

Receita e despesa da administração direta crescerão 275% no ano que vem

O orçamento da União (fiscal) para o próximo ano foi fixado em 88 trilhões, 872 bilhões e 115 milhões de cruzeiros, na mensagem que o Poder Executivo enviou ontem ao Poder Legislativo. O orçamento deste ano - original, sancionado pelo presidente Figueiredo no dia 5 de dezembro do ano passado - foi fixado em 23 trilhões e 672 bilhões de cruzeiros. O incremento nominal, portanto, é de 275 por cento; esse percentual de elevação não leva em conta o excesso de arrecadação, de 10,16 trilhões de cruzeiros, incorporado em março passado ao orçamento fiscal deste ano.

A União prevê gastar em 85 com pessoal e encargos sociais 11 trilhões e 851,4 bilhões de cruzeiros, nível de dispêndios que, segundo a mensagem do Poder Executivo, está estimado "segundo uma orientação de não incremento real destes gastos, o que está estabelecido em dispositivos legais vigentes, sendo o mais recente aquele que suspende, até 31 de dezembro do ano

corrente, a concessão de excepcionalidade para contratação de servidores". No orçamento original deste ano, o valor destinado para cobrir essas despesas foi de 4 trilhões e 824,7 bilhões de cruzeiros.

As receitas do Tesouro estão fixadas em 82 trilhões e 316 bilhões de cruzeiros, o que representa um crescimento nominal de 159 por cento em relação à receita reestimada para 84. A previsão das receitas correntes (que envolve arrecadação de impostos, taxas, Finsocial etc) foi fixada em 79 trilhões e 217 bilhões de cruzeiros, e as receitas de capital em 3 trilhões e 99 bilhões de cruzeiros.

As receitas de outras fontes, de entidades da administração indireta e de fundações instituídas pelo Poder Público (exclusive transferências do Tesouro) foram previstas na peça orçamentária em 6 trilhões e 555,8 bilhões de cruzeiros. A soma dessas receitas com as do Tesouro dão o valor das disponibilidades de recursos do orçamento fiscal para o ano de 84.

Imposto de Renda, a maior fonte

A principal fonte de recursos do orçamento da União para o próximo ano continua sendo o Imposto sobre a Renda, cuja previsão de arrecadação é de 29,9 trilhões de cruzeiros, que representa um crescimento de 344 por cento em relação à estimativa fixada no orçamento original deste ano - 6 trilhões e 720 bilhões de cruzeiros.

A seguir, aparece o Imposto sobre Produtos Industrializados, com uma previsão de receita de 13 trilhões e 350 bilhões de cruzeiros, que significa uma evolução de 238 por cento em relação à previsão inicial do orçamento fiscal deste ano. Em terceiro lugar, aparece a contribuição para o Fundo de Investimento Social (Finsocial), cuja receita, para 85,

está prevista em 4 trilhões e 700 bilhões de cruzeiros, valor 237 por cento maior que a estimativa do orçamento original deste ano (1 trilhão e 100 bilhões de cruzeiros, que, posteriormente, foi reestimada para 1 trilhão e 700 bilhões de cruzeiros).

A receita estimada para o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é de 4 trilhões e 500 bilhões de cruzeiros.

Na mensagem encaminhada ao Congresso, o presidente Figueiredo chama a atenção para o fato de que, no objetivo de "se alcançar maior justiça fiscal e melhor equidade tributária entre os ganhos de capital e os demais rendimentos", a composição do Imposto sobre a Renda sofreu, desde o ano passado, alterações.

Comunicação tem maior incremento

As funções de comunicações, desenvolvimento regional, saúde e saneamento, educação e cultura, e transporte foram as que receberam, em relação às dotações iniciais do orçamento deste ano, incremento maior de recursos públicos, com percentuais de crescimento de, respectivamente, 634 por cento, 414 por cento, 386 por cento, 312 por cento e 300 por cento.

Quanto às funções da área social, o presidente Figueiredo, em sua mensagem ao Congresso, explica que "elas estão contempladas com o montante de 18 trilhões e 246 bilhões de cruzeiros, considerados apenas os recursos do Tesouro, cabendo esclarecer que, no que tange a função educação e cultura, esta contará com recursos da ordem de 7 trilhões e 826,8 bilhões de cruzeiros, refletindo a preocupação do Governo com um setor de fundamental importância para o nosso desenvolvimento".

É de 19 trilhões e 393 bilhões de cruzeiros o montante de recursos relativo às transferências a Estados, Distrito Federal e municípios. "Aliás, cumpre salien-

tar que, neste Governo, ocorreram significativas modificações, consubstanciadas nas emendas constitucionais nº 17/80 e nº 23/83, que elevaram a participação dos Estados e municípios na Receita da União. Assim, esse volume de recursos, que em 1979 representava 25,5 por cento do total das receitas sujeitas a transferências, alcançará a 37,4 por cento, em 1985", assinala a mensagem encaminhada ao Poder Legislativo.

VALOR

A função de comunicações, em 85, vai receber 587,6 bilhões de cruzeiros; desenvolvimento regional, 16 trilhões e 347 bilhões de cruzeiros; saúde e saneamento, 2 trilhões e 217,2 bilhões de cruzeiros; educação e cultura, 7 trilhões e 826,9 bilhões de cruzeiros; e transporte, 11 trilhões e 903,3 bilhões de cruzeiros.

O valor destinado a reserva de contingência, em 85, foi fixado em 10 trilhões e 921 bilhões de cruzeiros, ou seja, 275 por cento maior que os recursos alocados no orçamento original deste ano.

RECEITA DO TESOURO		Em Cr\$ bilhões
ESPECIFICAÇÃO	VALOR	
Imposto sobre a importação	3 386,0	
Imposto sobre a renda	29 900,0	
Imposto sobre produtos industrializados	13 350,0	
Imposto sobre operações financeiras	4 500,0	
Imposto sobre transporte rodoviário	663,0	
Imposto sobre lubrificantes e combustíveis	1 379,9	
Imposto único sobre energia elétrica	2 649,9	
Imposto único sobre minerais	743,0	
Taxa de melhoramento dos portos	550,0	
Taxa rodoviária única	1 064,0	
Cota de previdência	2 430,0	
Contribuição para o Finsocial	4 700,0	
Contribuição do salário-educação	1 410,0	
Contribuição para PIS e Proterria	2 200,0	
Sobreavarias de telecomunicações	1 700,0	
Operações de crédito	3 026,3	
Outras receitas	8 604,2	
TOTAL	82 316,3	

PARA ONDE VAI O ORÇAMENTO		Cr\$ 1.000
DISTRIBUIÇÃO	RECURSOS DO TESOURO	
Câmara dos Deputados	213 143 600	
Senado Federal	187 679 500	
Tribunal de Contas da União	32 200 000	
Supremo Tribunal Federal	11 075 600	
Tribunal Federal de Recursos	20 500 000	
Justiça Militar	15 400 000	
Justiça Eleitoral	52 128 000	
Justiça do Trabalho	183 019 500	
Justiça Federal de 1ª Instância	42 500 000	
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios	25 300 000	
Presidência da República	863 967 200	
Ministério da Aeronáutica	3 177 449 500	
Ministério da Agricultura	1 765 387 600	
Ministério das Comunicações	578 764 900	
Ministério da Educação e Cultura	4 986 284 700	
Ministério do Exército	1 905 849 400	
Ministério da Fazenda	596 995 000	
Ministério da Indústria e do Comércio	680 071 500	
Ministério do Interior	804 741 400	
Ministério da Justiça	192 169 500	
Ministério da Marinha	1 899 632 600	
Ministério das Minas e Energia	627 547 800	
Ministério da Previdência e Assistência Social	2 977 654 063	
Ministério das Relações Exteriores	687 370 000	
Ministério da Saúde	1 693 974 223	
Ministério do Trabalho	224 250 331	
Ministério dos Transportes	7 135 506 440	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR FUNÇÕES

Recursos do Tesouro

FUNÇÃO	Em Cr\$ bilhões	
	VALOR	
Legislativa	395,9	
Judiciária	351,4	
Administração e Planejamento	10 426,5	
Agricultura	2 893,5	
Comunicações	587,6	
Defesa Nacional e Segurança Pública	4 986,8	
Desenvolvimento Regional	16 347,0	
Educação e Cultura	7 826,8	
Energia e Recursos Minerais	3 819,5	
Habituação e Urbanismo	560,8	
Indústria, Comércio e Serviços	751,2	
Relações Exteriores	685,2	
Saúde e Saneamento	2 217,2	
Trabalho	224,3	
Assistência e Previdência	7 417,4	
Transporte	11 903,3	
Reserva de Contingência	10 921,9	
TOTAL	82 316,3	